

Goiás consegue unir os peemedebistas

ANTÔNIO GOMES
Da Sucursal

Goiânia — O PMDB de Goiás demonstrou, com a festa de inauguração do comitê de Ulysses Guimarães, no sábado último, que está unido em suas bases. Independente das divergências entre suas maiores lideranças e a omissão do chamado grupo moderado, centenas de prefeitos, vereadores e outras lideranças de todo o interior se fizeram presentes à inauguração, que contou com as presenças de Ulysses, do presidente nacional do PMDB, Jarbas Vasconcelos, do governador Henrique Santillo, e também do candidato a vice-presidente, Waldir Pires, que veio de Itabuna e ainda chegou a tempo de discursar à multidão.

A ausência de oito deputados federais da ala moderada — apenas um deles, Iturival Nascimento, participou da inauguração — foi contrabalançada pela presença dos dois senadores goianos, Irapuan Costa Júnior e Iram Saraiva, da deputada federal

Lúcia Vânia e de representantes dos 211 municípios goianos.

As bases municipais, as que contam realmente com a representação popular em sua instância mais próxima da população, estas sim demonstraram estarem engajadas na campanha do PMDB, o que nos tranquiliza e nos impele a continuar o caminho que vimos trilhando, sob a liderança do governador Henrique Santillo", afirma o deputado federal Fernando Cunha, coordenador do comitê.

Ele historiou o trabalho de mobilização que o governador de Goiás vem realizando desde que a convenção do PMDB homologou o nome de Ulysses Guimarães. "Santillo se pôs a campo imediatamente. Antes, ele já tinha conversado com mais de 150 prefeitos e chamou-os novamente a seu gabinete para novas conversações — agora já se sabendo quem era o candidato. Foi um trabalho de convencimento, pois as bases ficaram frustradas com o insucesso de Iris Rezende na convenção. Essa

frustração deu lugar ao entendimento e ao acoplamento dessas lideranças à chapa Ulysses-Waldyr, para um deslanchar da campanha peemedebista em Goiás".

Para Cunha, as notícias da queda de Collor, em alguns pontos nas pesquisas de opinião, e a ascensão de Ulysses têm muito a ver com esse trabalho de mobilização que o PMDB goiano vem realizando. "E como o partido não se fechará a nenhuma liderança, creio que os moderados e lideranças como o ministro Iris Rezende acabarão vindo integrar a campanha em nosso Estado. O candidato Ulysses Guimarães deixou claro que basta a aceitação da candidatura e do programa do partido, para que todos sejam aceitos na campanha e nos palanques. Da mesma forma, o próprio Waldir Pires faz ressalva à legitimidade da liderança de Iris Rezende, conclamando-o a também integrar-se à luta do partido para eleger Ulysses Guimarães presidente do Brasil.